



EFEITO DA CONTAMINAÇÃO URINÁRIA NA CAPACIDADE DE CONGELAMENTO DO SÊMEN DE CAVALOS

JAILSON HONORATO; ROBYN ELLIENE ELLERBROCK; IGOR CANISSO

Introdução: A urospermia é uma disfunção ejaculatória comum em garanhões. A prática atual sugere que o sêmen contaminado com urina não deve ser utilizado para criopreservação. **Objetivo:** Determinar os efeitos da contaminação da urina na congelação do sêmen. **Material e métodos.** Sessenta e cinco ejaculados de oito garanhões foram divididos em amostras sem urina (CONT), 20% de urina (LOW) e 50% de urina (HIGH). O sêmen foi diluído com um diluente de resfriamento comercial, centrifugado em almofada, ressuspensão a 200 milhões/mL em um diluente comercial à base de gema de ovo e criopreservado em nitrogênio líquido. O pH do sêmen, as concentrações de creatinina e ureia foram avaliadas em amostras cruas, após contaminação urinária e após centrifugação e extensão. As análises estatísticas foram realizadas com ANOVA e posthoc de Tukey. **Resultados:** Houve reduções significativas nas motilidades espermáticas totais e progressivas com o aumento da contaminação urinária pré-congelamento. As motilidades pós-descongelamento não foram diferentes. A viabilidade espermática pós-descongelamento foi significativamente menor nos grupos HIGH do que nos grupos CONT ou LOW. Os níveis de creatinina e urina no sêmen foram significativamente maiores com o aumento da contaminação urinária e diminuíram significativamente após centrifugação e ressuspensão em diluidor de congelamento. O pH do sêmen pré-tratamento foi significativamente menor do que o do sêmen contaminado com quantidades baixas ou altas de urina, e o pH diminuiu significativamente após centrifugação e ressuspensão. A centrifugação gradiente não melhorou o %TM no grupo de controle, mas melhorou o %TM e o %PM pré-congelamento nos grupos baixo e alto e melhorou significativamente o %TM e o %PM pós-congelamento no grupo com alta contaminação de urina. **Conclusão:** O sêmen contaminado com uma pequena quantidade de urina pode ser adequado para congelamento, enquanto o sêmen altamente contaminado pode não ser utilizável. Embora a maior parte da urina tenha sido removida desta forma, a exposição inicial a grandes quantidades foi suficiente para diminuir a motilidade dos espermatozoides pré e pós-congelamento, enquanto a baixa contaminação da urina não foi tão prejudicial.

Palavras-chave: **ANIMAIS; EQUINOS; ÉGUAS; REPRODUÇÃO ANIMAL; URINÁLISE**